

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal da Bahia Class.: Pataxós - Hã-Hã-Hãe

Data: 29/11/83 Pg.: 216

**Comissão do Índio chega
hoje para visitar Pataxós**

ILHEUS (Sucursal) — Uma comitiva de 20 pessoas entre as quais 11 parlamentares da Comissão do Índio desembarca às 8 horas de hoje no Aeroporto de Ilhéus, de onde seguirá imediatamente em ônibus cedido pelo prefeito Jabes Ribeiro para o município de Pau Brasil, a menos de 300 km de Ilhéus.

A viagem, mar adá pela segunda vez em função de dificuldades com a Funai e determinados integrantes da própria comissão, de novo foi alterada, já que a agenda inicial previa, além da ida a Pau -Brasil (onde a comitiva vai verificar "in loco" a situação dos índios Pataxós instaladas litigiosamente na quela região), uma visita oficial ao prefeito ilheense (na manhã do dia 30), após o que seguiria para Salvador, a

fim de cumprir extensa agenda, que incluía uma audiência com o governador João Durval.

Segundo informações da Secretaria da Comissão, a viagem a Salvador foi cancelada, visto que amanhã os deputados deverão estar em Brasília para uma votação no Congresso Nacional. Assim, a comitiva também integrada por seis jornalistas, dois funcionários da Comissão do Índio e um funcionário do Instituto de Estudos Sócio-Econômicos se limitará a visitar a reserva dos Hã-Hã-Hãe Pau-Brasil, de onde só, retornará no fim do dia, para pernoitar em Ilhéus. Amanhã mesmo, às 6 horas, os deputados e acompanhantes retornarão a Brasília no avião que os trouxe, cedido pelo Ministério da Aeronáutica.

A iniciativa da viagem foi do deputado paulista Eduardo Matarazzo Suplicy (PT) e, inexplicavelmente, o presidente da Comissão do Índio Mario Juruna não virá o que, certamente, vai frustrar o grande número de ilheenses que, desde a primeira quinzena de outubro — para quando estava anunciada a vinda da Comissão — esperam ansiosamente a oportunidade de ver e ouvir o parlamentar — cacique, cuja popularidade entre a comunidade local deve-se aos seus famosos pronunciamentos, "em que diz com todas as letras o que todos gostariam de dizer, com relação ao governo, mas não tem coragem", como afirmou um líder de bairro, interessado em mobilizar o povo para receber o deputado, caso ele viesse.